

Veículo: Tribuna Online

Data: 08/05/2020

Link: <https://tribunaonline.com.br/estudantes-do-ifes-protestam-contrainicio-de-aulas-a-distancia>

CIDADES

Estudantes do Ifes protestam contra início de aulas a distância

Alunos criaram um abaixo-assinado virtual que em menos de três dias já conta com mais de 3500 assinaturas

Por Jaider Miranda e Mayra Scarpi
09/05/2020 às 20:56



Campus Ifes de Vila Velha (Foto: Arquivo A Tribuna)

Com as aulas suspensas desde o último dia 18 de março, os 22 campi do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) vão oferecer até o final deste mês aulas não presenciais pela Internet para os estudantes dos cursos técnicos e de graduação. Porém, a implantação do ensino a distância não agradou os alunos, que protestam contra a medida.

As aulas virtuais devem ter inícios até o próximo dia 27, mas alguns campi já vão iniciar o modelo de aulas não presenciais na próxima semana. Segundo o estudante Eduardo Segundo, que cursa o segundo ano de Biotecnologia no campus de Vila Velha, o movimento #IFESContraoEAD foi criado para pressionar a instituição a rever a resolução.

"Queremos deixar claro que nós não somos contra o Ead (Ensino a Distância), uma modalidade de ensino que deve ser feita com seriedade e planejamento, não dá forma que o Ifes propôs. Essa decisão vale para todos os campi, mas cada unidade tem realidade diferente", adianta Eduardo.

Os alunos criaram um abaixo-assinado virtual que em menos de três dias já conta com mais de 3500 assinaturas, além do apoio de entidades representativas nacionais como a União Nacional dos Estudantes (Une) e de 11 centros acadêmicos e seis grêmios estudantis. O movimento também promete acionar o Ministério Público Federal para tentar barrar a iniciativa.

A estudante Luiza lembra que muitos cursos dependem bastante das aulas práticas em laboratórios, principalmente os da área técnica. "O IFES é conhecido principalmente por seus cursos técnicos, e as aulas práticas fazem um profissional melhor! Não podemos abrir mão delas", afirma a estudante Luiza Reis, 16 anos, que faz o curso de Biotecnologia no campus Vila Velha.

"Muitos estudantes não tem acesso à internet, computador ou smartphone. São muitas realidades, do estudante do campo, das periferias, ou que possui necessidades específicas, e não há nenhuma política de garantia de acesso", explica Felipe Gaspar, 22 anos, que faz Bacharelado em Sistemas de Informação no campus Cachoeiro de Itapemirim.

O Instituto Federal do Espírito Santo oferece desde cursos técnicos a mestrados e possui aproximadamente 36 mil alunos em 22 campi espalhados pela Grande Vitória e interior do Estado.

Na manhã de segunda-feira (11), o Ifes informou que o Conselho Superior da instituição publicou, na quinta (7), a Resolução nº1/2020, que regulamenta e normatiza a implementação das atividades pedagógicas não presenciais em cursos técnicos e de graduação presenciais.

Na publicação feita no site do Instituto e enviada ao **Tribuna Online**, "as atividades devem ser iniciadas em até 20 dias corridos, a partir da data da publicação do documento".

Segundo o Ifes, "a pró-reitora de Ensino do Ifes, Adriana Piontkovsky Barcellos, explicou que após as discussões e a análise de cenários realizadas pelos campi, chegou-se ao entendimento que o Ifes deveria organizar o retorno do calendário escolar com atividades pedagógicas não presenciais. Dentro das possibilidades de excepcionalidade, várias reuniões culminaram com o texto da resolução. A partir de agora, os campi trabalharão na organização para implantação e implementação dessa oferta".